

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: Revogada falência da Wind Power | |
| Veículo: Jornal do Commercio | |
| Editoria: ECONOMIA | Seção: |
| Página: 3 | Data: 15/08/2014 |

jornal do  **commercio**

Revogada falência da Wind Power

EM SUAPE Nova decisão judicial leva em consideração que empresa renegociou dívida com credor que havia pedido a falência. Mas ainda existem 68 processos no TJPE

A Wind Power Energia (WPE) - fabricante de aerogeradores e subsidiária da argentina Impsa - teve sua falência revogada pela Justiça de Pernambuco. A falência tinha sido decretada no último dia 31, a pedido do Grupo Libra Terminais, que cobrava uma dívida de R\$ 10,6 milhões à WPE. A revogação da falência foi proferida pela juíza Hélia Viegas, da 3ª Vara Cível da Comarca do Cabo de Santo Agostinho, na última terça-feira.

"Dois dias após a decretação da falência (pelo juiz Rafael de Menezes), as duas empresas entraram num acordo de pagamento da dívida. A Wind Power pagou a metade e parcelou o restante do valor. No processo também não constavam documentos que comprovassem a situação de insolvência da empresa, a exemplo de débitos fiscais e trabalhistas. O acordo foi homologado pela e o processo extinto", explica a juíza.

Outros credores da Wind Power podem solicitar pedido de falência da empresa, caso a companhia descumpra a execução de pagamentos judiciais. No Tribunal de Justiça de Pernambuco constam 68 processos contra a companhia, mas todos com pedidos de execução e não de falência.

Em nota encaminhada à imprensa, a Wind Power in-



PRODUÇÃO De origem argentina, companhia fabrica máquinas para geração de energia eólica

formou que "a WPE segue sua operação normalmente e lamenta os contratemplos causados entre seus fornecedores, colaboradores e a comunidade em que atua. Atualmente, a empresa é responsável pela geração de 1.500 empregos diretos e 5.000 indiretos, que trabalham para o desenvolvimento e execução de seus projetos de energias renováveis em mais de 20 países. A WPE trabalha cada vez mais em prol do crescimento da infraestrutura do País e do setor energético brasileiro. Nos últimos cinco anos, a WPE investiu em torno de

R\$ 4 bilhões no Brasil, em pesquisa e desenvolvimento de turbinas hidro e geradores eólicos, fábricas, novos fornecedores, e em projetos de geração eólica", diz o texto, encaminhado por meio de sua assessoria de comunicação.

HISTÓRICO

A Wind Power foi inaugurada em Suape em maio de 2008. A cerimônia contou com a presença da presidente da Argentina, Cristina Kirchner, do então governador de Pernambuco, Eduardo Campos e do staff internacional da companhia. Na soleni-

dade, a companhia anunciou a construção de uma segunda planta em Suape, responsável pela fabricação de geradores para usinas hidrelétricas. O projeto da empresa surpreendeu pelo tempo recorde de construção da fábrica (8 meses) e a estratégia de verticalização, que previa a implantação de usinagem, unidade de torres e de pás eólicas. A empresa abriu caminho para a implantação de um polo de energia eólica, com a chegada de outras indústrias da cadeia produtiva, como a Gestamp (torres) e a LM Wind Power (pás).

| | |
|---|----------------------------|
| Assunto: Foto – des. Frederico Neves | |
| Veículo: Diário de Pernambuco | |
| Editoria: VIVER | Seção: JOÃO ALBERTO |
| Página: D3 | Data: 15/08/2014 |

DIÁRIO de PERNAMBUCO

JULIANA GALVÃO/DIVULGAÇÃO



O desembargador federal Marcelo Navarro recebe do presidente do TJPE, Frederico Neves, a Medalha do Mérito Judiciário Desembargador Joaquim Nunes Machado

Assunto: Investigação do crime federalizada pelo STJ

Veículo: Folha de Pernambuco

Editoria: COTIDIANO

Seção:

Página: 3

Data: 15/08/2014



Assassinato do promotor Tiago perto de completar um ano

Investigação do crime federalizada pelo STJ

■ **POLÍCIA FEDERAL aguarda o recebimento do inquérito. MPF irá nomear um procurador para o caso**

Está oficialmente federalizada toda a investigação sobre o assassinato do promotor Thiago Faria Soares, de 36 anos. A decisão foi publicada no começo deste mês no Diário de Justiça Eletrônico do Superior Tribunal de Justiça (STJ) através da deliberação do ministro Rogério Schietti Cruz, relator do "incidente de deslocamento de competência" - que trata da transferência das investigações para o âmbito federal. Desde a última quarta-feira foram expedidos os telegramas judiciais para a Diretoria-Geral do Departamento de Polícia Federal, Subseção Judiciária de Arcoverde, procurador-geral da República, presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco e o juiz da Comarca de Itaíba.

O departamento da Polícia Federal, em Brasília, procurado pela **Folha de Pernambuco**, afirmou que não irá se manifestar sobre a de-

cisão judicial, tampouco confirmar o recebimento do documento que oficializa a instituição como força policial responsável pelo caso. Já o Ministério Público Federal (MPF) - Procuradoria da República em Pernambuco alegou que já está ciente sobre a federalização do crime, contudo, aguarda a chegada do inquérito policial para tomar as primeiras medidas, que incluem a nomeação de um procurador da República para o caso.

Em sua argumentação, o relator do processo, Rogério Schietti, entendeu que a demora no esclarecimento do crime representa grave violação dos direitos humanos, podendo resultar na impunidade dos seus mandantes e executores. "Considerando que já se passaram mais de oito meses desde o relatório homicídio e que a falta de entendimento entre a Polícia Civil e o Ministério Público estadual tem ensejado um conjunto de falhas na investigação criminal que pode acabar comprometendo o resultado da persecução penal - com risco, inclusive, de gerar impunidade dos mandantes e executores do noticiado crime", alegou no documento com a decisão judicial.



TIAGO Faria foi morto em outubro quando se dirigia à Itaíba, no Agreste do Estado

A solicitação de federalização das investigações foi realizada ao STJ pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot Monteiro de Barros, por conta de uma solicitação do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), que não se pronuncia sobre o caso do promotor. A alegação do procurador foi que haveria um conflito aberto entre a Polícia Civil e o MPPE, o que

demonstra uma dificuldade em oferecer uma resposta ao crime, que ainda aflige os familiares da vítima, como veiculado com exclusividade pela Folha na edição do dia 28 de julho, quando o irmão do promotor, Daniel Faria, conversou com a reportagem.

Na ocasião, o familiar sentia a necessidade de que as investigações fossem assu-

Folha resume

Apesar de ainda não ter apresentado nenhum avanço, as investigações sobre a morte do promotor Thiago Faria Soares estão oficialmente federalizadas. Telegramas judiciais já foram enviados para as instituições responsáveis, comunicando a decisão do Supremo Tribunal de Justiça (STJ).

Saiba mais

CASO: Thiago Faria Soares foi assassinado no dia 14 de outubro de 2013, na PE-300, quando se dirigia à Itaíba. Ele estava saindo da sua casa, em Águas Belas, e, no carro, estava a sua noiva, a advogada Mysheva Martins, e um tio dela. Os dois últimos sofreram apenas pequenos ferimentos, conseguido fugir. O principal suspeito apontado pelas investigações da Polícia Civil é José Maria Pedro Rosendo Barbosa, o Zé Maria de Mané Pedro, apontado como o mandante do crime e ainda figura entre a lista de procurados do Estado.

midadas pela Polícia Federal, já que estava ciente do conflito institucional no âmbito Estadual. Ainda sobre a decisão do "incidente de deslocamento de competência", o ministro Schietti advertiu que a opção não deve ser a primeira providência a ser tomada, apenas sendo apropriado em situações que apresentem indícios de desca-

so, desinteresse, ausência de vontade política, falta de condições pessoais ou materiais das instituições responsáveis. Para ele, conforme o documento, a morte do promotor pode ter resultado da ação de grupos de extermínio que atuam na região, conhecida como o Triângulo da Pistolagem.

| | |
|-------------------------------------|-------------------------|
| Assunto: Foto - Presidente | |
| Veículo: Folha de Pernambuco | |
| Editoria: PROGRAMA | Seção: PERSONA |
| Página: 2 | Data: 15/08/2014 |



Lucas Melo



O presidente do TJPE, desembargador **Frederico Neves**, **Eduardo Moraes**, **Ricardo Paes Barreto** e **Stênio Neiva** a posse festiva da diretoria da Escola Judicial

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Foto – Geraldo Júlio e Jovaldo Nunes | |
| Veículo: Folha de Pernambuco | |
| Editoria: PROGRAMA | Seção: PERSONA |
| Página: 2 | Data: 15/08/2014 |



Lucas Melo



Geraldo Julio, que recebeu a medalha **Joaquim Nunes Machado** das mãos de Jovaldo Nunes, em cerimônia quarta

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Pesar do presidente do TJPE, Frederico Neves | |
| Veículo: Folha de Pernambuco | |
| Editoria: PROGRAMA | Seção: PERSONA |
| Página: 2 | Data: 15/08/2014 |



PESAR DE NEVES

Do presidente o TJ, Frederico Neves: "Eduardo Campos foi um homem verídico, que atuou com transparência e determinação na busca de melhores dias para os pernambucanos. Com o seu trágico desaparecimento, o País perde um nome expressivo no cenário político nacional, responsável por uma agitação prenunciadora de mudanças importantes para o povo brasileiro".

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: Posse de novos desembargadores adiada | |
| Veículo: folhape.com.br | Data: 15/08/2014 |
| Editoria: | Seção: |



Posse de novos desembargadores

A posse solene dos desembargadores Carlos Moraes, Eudes França e Flávio Eugênio, que ocorreria ontem, foi adiada em virtude do luto que abateu o Brasil. Até o fechamento da coluna, o TJPE não havia informado a nova data.

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: Justiça revoga falência da Wind Power em Pernambuco | |
| Veículo: jconline | Data: 15/08/2014 |
| Editoria: | Seção: |

jornal do commercio

Justiça revoga falência da Wind Power em Pernambuco

Decisão foi motivada por acordo entre a empresa e sua credora

A Wind Power Energia (WPE) - fabricante de aerogeradores e subsidiária da argentina Impsa - teve sua falência revogada pela Justiça de Pernambuco. A falência tinha sido decretada no último dia 31, a pedido do Grupo Libra Terminais, que cobrava uma dívida de R\$ 10,6 milhões à WPE. A revogação da falência foi proferida pela juíza Hélia Viegas, da 3ª Vara Cível da Comarca do Cabo de Santo Agostinho, na última terça-feira (12).

“Dois dias após a decretação da falência (pelo juiz Rafael de Menezes), as duas empresas entraram num acordo de pagamento da dívida. A Wind Power pagou a metade e parcelou o restante do valor. No processo também não constavam documentos que comprovassem a situação de insolvência da empresa, a exemplo de débitos fiscais e trabalhistas. O acordo foi homologado pela e o processo extinto”, explica a juíza. Outros credores da Wind Power podem solicitar pedido de falência da empresa, caso a companhia descumpra a execução de pagamentos judiciais. No Tribunal de Justiça de Pernambuco constam 68 processos contra a companhia, mas todos com pedidos de execução e não de falência.

Em nota encaminhada à imprensa, a Wind Power informou que “A WPE segue sua operação normalmente e lamenta os contratempos causados entre seus fornecedores, colaboradores e a comunidade em que atua. Atualmente, a empresa é responsável pela geração de 1.500 empregos diretos e 5.000 indiretos, que trabalham para o desenvolvimento e execução de seus projetos de energias renováveis em mais de 20 países. A WPE trabalha cada vez mais em prol do crescimento da infraestrutura do país e do setor energético brasileiro. Nos últimos cinco anos, a WPE investiu em torno de R\$ 4 bilhões no Brasil, em pesquisa e desenvolvimento de turbinas hidro e geradores eólicos, fábricas, novos fornecedores, e em projetos de geração eólica”, diz o texto, encaminhado por meio de sua assessoria de comunicação.

HISTÓRICO - A Wind Power foi inaugurada em Suape em maio de 2008. A cerimônia contou com a presença da presidente da Argentina, Cristina Kirchner, do então governador de Pernambuco, Eduardo Campos e do staff internacional da companhia. Na solenidade, a companhia anunciou a construção de uma segunda planta em Suape, responsável pela fabricação de geradores para usinas hidrelétricas. O projeto da empresa surpreendeu pelo tempo recorde de construção da fábrica (8 meses) e a estratégia de verticalização, que previa a implantação de usinagem, unidade de torres e de pás eólicas. A empresa abriu caminho para a implantação de um polo de energia eólica, com a chegada de outras indústrias da cadeia produtiva, como a Gestamp (torres) e a LM Wind Power (pás).